

Apresentação

Com satisfação estamos publicando a edição correspondente ao volume 13, número 30, referente ao período abril-junho de 2015 da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

A revista possui classificação com conceitos distintos em dez áreas de avaliação do sistema WebQualis da Capes, a saber:

ÁREA DE AVALIAÇÃO	QUALIS
Administração, Ciências Contábeis e Turismo	B1
Interdisciplinar	B2
Planejamento Urbano e Regional/Demografia	B2
Ciências Ambientais	B3
História	B3
Engenharias III	B3
Sociologia	B4
Ciências Sociais Aplicadas I	B4
Arquitetura e Urbanismo	B5
Ciências Agrárias I	B5

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação da *Redalyc* e da *Latindex* ou, ainda, nos diretórios Revistas no SEER, Portal SPELL e Portal de Periódicos da Capes, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 11 artigos e um ensaio, envolvendo ao todo 32 autores e coautores, nenhum dos quais com vínculo à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
06	Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
03	Universidade Federal do Pampa – Unipampa/RS
03	Universidade de Taubaté – Unitau/SP
03	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
02	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
02	Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Puccamp/SP
01	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
01	Universidade Federal de Lavras – Ufla
01	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
01	Universidade Federal de São Paulo – Unifesp
01	Universidade de Lisboa – Portugal
01	Universidade do Porto – Portugal
01	Fundação Getúlio Vargas – FGV/SP
01	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc/RS
01	Universidade Regional de Blumenau – Furb/SC
01	Universidade Luterana do Brasil – Ulbra/RS
01	Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – IFMG
01	Universidade de São Paulo – Unip
01	Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina – Unesc

Por unidade da federação são 11 autores de São Paulo, 8 do Rio Grande do Sul, 6 do Paraná, 3 de Santa Catarina, 2 de Minas Gerais e 2 vinculados a universidades de Portugal.

O trabalho de abertura desta edição, de Rogério Eduardo Rodrigues Bazi e Duílio Fabbri Jr., aborda o tema do consumo das mídias sociais por todas as classes socioeconômicas e culturais no Brasil. Este fenômeno,

segundo os autores, tem criado novas formas de mobilização e organização que alteram a dinâmica de interação entre os atores da sociedade. O artigo analisa um fato noticioso reproduzido por um portal regional no interior do Estado de São Paulo que ganhou contornos que ultrapassam seus limites definidos pela cultura local, ganhando contornos globais. Apoiados no repertório teórico das afirmativas sobre bases sociais das redes, principalmente nos constructos de interdependência e de imersão, Ernesto Michelangelo Giglio, Luciana Massaro Onusic e Wesley Mendes-da-Silva, abordam o tema das parcerias no meio acadêmico com base na análise sobre os motivos de escolhas de parceiros que são coautores de artigos de Finanças no Brasil. Na sequência Christian Luiz da Silva, Fabiana Ieis e Moises Francisco Farah Jr., discutem as interfaces entre a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Política Industrial, tratando dos seus dilemas a partir da sua trajetória histórica no Brasil, num esforço para compreender o papel da articulação destas duas políticas para a construção de uma política para a sustentação de um processo de desenvolvimento nacional.

Oito artigos que vêm em sequência abordam experiências, particularidades e perspectivas envolvendo distintos processos de desenvolvimento regional/territorial. Henri Cócaro e José Roberto Pereira refletem sobre o descompasso entre os direitos civis, políticos e sociais das políticas públicas instituídas pelo Programa Territórios da Cidadania no Estado de Mato Grosso, identificando um claro predomínio de ações relacionadas aos direitos sociais em detrimento das outras duas dimensões. Analisar a participação dos atores organizacionais nos processos de tomadas de decisão, a partir dos pressupostos da gestão social, em duas cooperativas de base social do Estado de Santa Catarina, foi o objetivo que norteou o trabalho de Karin Vieira da Silva e Luis Moretto Neto.

O instituto das Indicações Geográficas (IGs) como estratégia para fortalecer o desenvolvimento de territórios, é o tema abordado por Adriana Carvalho Pinto Vieira e Valdinho Pellin. Analisando a experiência da Indicação de Procedência (IP) dos Vales da Uva Goethe, na região de Urussanga

(SC), o estudo evidenciou que as IGs podem ser verdadeiras catalisadoras do desenvolvimento territorial, gerando vantagens econômicas pelo aumento nas vendas e o acesso a novos mercados, bem como pelo estímulo ao desenvolvimento de atividades complementares, como o enoturismo e a preservação da identidade local.

O trabalho de Tiago Zardin Patias, Daiana de Marco, Milton Luiz Wittmann e Thiago Reis Xavier, busca identificar variáveis bem como ações para potencializá-las, que influenciam a formação de capital social no âmbito do Arranjo Produtivo Local do Leite de Santana do Livramento-RS. Osmar Manoel Nunes e Erika Karnopp analisam as potencialidades de desenvolvimento endógeno para o município de Júlio de Castilhos, localizado na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul, com menos de 50 mil habitantes e com base econômica no setor primário.

Questões ambientais resultantes de processos de desenvolvimento situados geograficamente constituem-se no foco dos dois próximos trabalhos. No primeiro deles, Evandro Luiz de Oliveira, Edson Querido de Oliveira e Monica Franchi Carniello analisam a sustentabilidade do desenvolvimento no município de Taubaté-SP, utilizando-se, para isso, da metodologia do Barômetro da Sustentabilidade (BS). João Alexandre Paschoalin Filho, João Henrique Storopoli, Antônio José Guerner Dias e Eric Brum de Lima Duarte, por sua vez, avaliam a viabilidade econômica do reuso de resíduos de demolição na construção do contrapiso do subsolo de um edifício localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo. A seção “artigos” se completa com o trabalho de Ana Carolina Braga, Tâfael de Lucas Pereira e Pedro Paulo de Andrade Junior que investiga o grau de satisfação dos clientes de um restaurante universitário a partir da análise de indicadores de qualidade.

Como fecho da edição, apresenta-se o ensaio de Aida Maria Lovison e Eduardo Basso Júnior, no qual refletem sobre os entraves à construção de alternativas inclusivas e solidárias como contraponto à lógica individualista de mercado e à racionalidade instrumental, interrogando-se sobre os limites e possibilidades do desenvolvimento local endógeno. A pedagogia de Paulo

Freire é apresentada pelos autores como condição ontológica fundamental para reavivar a esperança crítica de um processo de desenvolvimento que conduza a uma crescente homogeneização de nossa sociedade e abra espaço à realização das potencialidades de nossa cultura.

Na expectativa de que os trabalhos desta edição despertem a curiosidade e satisfaçam as expectativas dos leitores, a Revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor